

Revista  
**PAISAGENS &  
GEOGRAFIAS**  
Universidade Federal de Campina Grande

VOL.4 NÚMERO ESPECIAL, JAN. JUN., 2019

ISSN - 2525 - 5142



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE CAMPINA GRANDE

Rio Mamanguape ao centro da foto.  
Divisa entre os municípios de Lucena e Rio Tinto, na Paraíba.  
Foto. Thiago Romeu, 2018

**Capa:** Rio Mamanguape ao centro da foto, município de Lucena-PB. Foto Thiago Romeu, 2018. Capa elaborada por Magdiel Bezerra.

## **EXPEDIENTE**

**Universidade Federal de Campina Grande**  
**Centro de Humanidades**  
**Unidade Acadêmica de Geografia**

### **Reitor**

*Prof. Dr. Vicemário Simões*

### **Vice-Reitor**

*Prof. Dr. Camilo Alisson Farias*

### **Diretor do Centro de Humanidades**

*Profa. Dra. Fernanda Leal*

### **Diretor da Editora da UFCG**

*Prof. Dr. José Helder Pinheiro Alves*

### **Coordenador Administrativo da UAG**

*Prof. Dr. Sérgio Murilo Santos de Araújo*

### **Conselho Editorial da Revista**

*Profa. Dra. Kátia Crisitna Ribeiro Costa*  
*Prof. Dr. Sérgio Murilo Santos de Araújo*  
*Prof. Dr. Xisto Serafim de S. Souza Júnior*

## **CONSELHO CIENTÍFICO**

*Prof. Dr. Bartolomeu Israel de Souza (UFPB)*  
*Profa. Dra. Denise Maria Sette (UFMT)*  
*Prof. Dr. Eduardo Rodrigues V. de Lima (UFPB)*  
*Prof. Dr. João Damasceno (UEPB)*  
*Prof. Dr. José Otávio Aguiar (UFCG)*  
*Profa. Dra. Luiza Câmara Beserra Neta (UFRR)*  
*Prof. Dr. Lutiane Queiroz de Almeida (UFRN)*  
*Prof. Dr. Paulo Sérgio Cunha Farias (UFCG)*  
*Prof. Dr. Paulo Rogério de Freitas Silva (UFAL)*  
*Prof. Dr. Rafael Albuquerque Xavier (UEPB)*  
*Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo (UFCG)*  
*Prof. Dr. Saulo de Oliveira Vital (UFRN)*  
*Profa. Dra. Telma Lúcia Alves (IFAL)*

### **Revisora da Língua Inglesa**

*Profa. Dra. Laíse do Nascimento Cabral*  
*(IFGoiano)*

### **Revisores da Língua Portuguesa**

*Os autores*

### **Diagramação e Editoração**

*Sérgio Murilo Santos de Araújo*

### **Equipe de Apoio Técnico**

*Alany*  
*Darciley Gomes\**  
*Magdiel Bezerra*  
*Poliana Esteves\**

*\* Graduandos do Curso de*  
*Geografia - UAG/CH/UFCG.*

ISSN: 2525-514

## **Escopo e Normas da Revista**

### **1. ESCOPO**

*Paisagens & Geografias* é uma revista de Geografia com periodicidade semestral da **Unidade Acadêmica de Geografia – Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG**. Tem como objetivo divulgar pesquisas científicas e demais tipos de trabalhos nas áreas de Geografia e Ciências Afins, das Áreas de Humanas, Biológicas e da Terra, desde que trate de temas pertinentes à Geografia, como:

- **Sociedade e natureza;**
- **Geografia Física:** Geomorfologia, Climatologia, Pedologia, Hidrologia/Hidrogeografia etc.;
- **Biogeografia:** Ciências biológicas, Zoogeografia, Fitogeografia e Ecologia;
- **Meio Ambiente:** Geografia ambiental, História ambiental, Agroecologia;
- **Sociedade:** Sociologia, Geografia Agrária, Geografia da População, Geografia Urbana, Serviços e Comércio, Economia e Geografia Econômica;
- **Epistemologia da Geografia, História das Ciências e Interdisciplinaridade:** História do pensamento geográfico, História das Ciências, Espaço, Literatura e geografia, Interdisciplinaridade entre outros.

As modalidades de trabalhos aceitos são: artigos, comunicações, ensaios e resenhas.

Os **artigos** são resultados de pesquisas em fase avançada de desenvolvimento ou já finalizadas e devem conter de dez (10) a vinte e cinco (25) páginas. Como artigos também podem ser apresentados revisões de literatura, discussões e que apresentem resultados de pesquisa no formato citado anteriormente.

As **comunicações** referem-se a trabalhos em desenvolvimento que apresentam resultados parciais e devem ter entre cinco (05) e dez (10) páginas.

Os **ensaios** referem-se aos trabalhos que resultem de estudos teóricos e conceituais sem vinculação a uma pesquisa no formato tradicional de artigos. Podem conter de oito (8) a quinze (15) páginas.

As **resenhas** são resumos críticos de livros que devem conter entre duas (2) e quatro (4) páginas. As resenhas devem apresentar formato de texto corrido com introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na revista também há uma seção em que podem ser publicados trabalhos de conclusão de curso – TCC e os resultantes de pesquisas de iniciação científica, PIBIC/PIVIC, estágios de docência e outros programas como PIBID, Prolicen, Monitoria, desde que esteja no formato artigo e

avaliados pelo Conselho Consultivo. No formato de TCC os trabalhos devem conter entre oito (8) e quinze (15) páginas.

A Revista *Paisagens & Geografias* compõe-se das seguintes seções: **1. Editorial; 2. Artigos (seção principal); 3. Comunicações; 4. Ensaio; 5. Resenhas; 6. Relatos de Práticas de Ensino e Estágios**. Os TCCs de Graduação e Pós-Graduação, assim como artigos de iniciação científica, poderão ser publicados na seção artigos, desde que obedeçam as normas da revista para a seção Artigos.

## 2. NORMAS GERAIS

Os trabalhos devem ter a seguinte estrutura:

**Título** em caixa alta e negrito, seguido do(s) autor(es), um **resumo** em português e de sua versão em uma outra língua, de preferência em inglês (abstract), ou espanhol (resumen), ou francês (résumé).

Os textos dos artigos deverão conter:

- 1. Introdução** - contendo o tema, o problema e o objetivo geral (os objetivos específicos são opcionais);
- 2. Material e Métodos ou Metodologia** – onde constem os procedimentos metodológicos e a Fundamentação Teórica ou Revisão de Literatura/Bibliográfica;
- 3. Resultados e Discussão;**
- 4. Conclusões ou considerações Finais;**
- 5. Agradecimentos** (opcional) e
- 6. Referências.**

Os textos das *comunicações* deverão conter os mesmos itens dos artigos, diferenciando-se apenas nos resultados e discussão e nas conclusões, que são parciais. As *resenhas* devem conter a referência completa da obra seguida do nome do autor e do texto que analisa a obra em todo o seu conteúdo.

Os textos devem estar digitados no programa Word do Windows, em folha no formato A4, com fonte **Times New Roman 12**, espaço 1,5; margens superior e esquerda: **3,0 cm**; margens direita e inferior: **2,0 cm**.

As referências bibliográficas deverão ser relacionadas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e de acordo com as normas da **ABNT (NBR-6023, agosto de 2002)**. As citações devem estar de acordo com a norma **NBR-10520, agosto de 2002**, e as tabelas e quadros de acordo com as normas de apresentação vigentes.

Tabelas, quadros, figuras, gráficos e outros devem ser inseridos no texto, sem a necessidade de arquivo em separado. Aconselha-se que as figuras e gráficos não devem exceder meia página.

### **3. Direitos, Responsabilidades e Pareceres de Revisores**

Os autores dos artigos cedem os direitos de publicação para este veículo, sendo vedada sua publicação em outro meio sem a informação de que foi originariamente publicado na *Revista Paisagens & Geografias*.

A revisão gramatical e ortográfica em língua portuguesa e outras que constem nos textos (abstract, resumen etc.), incluindo as análises expressas em seus artigos é responsabilidade dos autores. A revista faz uma revisão final, principalmente das normas da revista, para que a qualidade de sua publicação esteja dentro do esperado para um veículo de publicação científica.

Os revisores, Conselho Científico, são responsáveis pela aprovação e indicação para publicação dos artigos, ou outra modalidades da revista, cabendo aos editores avaliar divergências entre os revisores e decidir pela publicação.

## SUMÁRIO

EDITORIAL.....	8
O SUJEITO NA ENCRUZILHADA DO CONHECIMENTO GEOGRÁFICO.....	10
<i>ELIAS LOPES DE LIMA</i> .....	10
SENTIDO COMUNITÁRIO A PARTIR DO USO COMUM DA NATUREZA EM COMUNIDADES DE PESCA ARTESANAL: UM ESTUDO NA RESEX ACAÚ-GOIANA - PB/PE.....	25
<i>SUANA MEDEIROS SILVA</i> .....	25
COQUE - RECIFE: TERRITÓRIOS ANFÍBIOS DO CAPIBARIBE.....	44
<i>ROBERTA KELLY FERNANDES DA SILVA</i> .....	44
<i>DANIELLE RIBEIRO FERREIRA DA SILVA</i> .....	44
MORTE E VIDA NO BAIRRO: PARADOXOS DO CEMITÉRIO DA VÁRZEA EM SEU TERRITÓRIO.....	65
<i>FÁBIO CAVALCANTE DE MELO</i> .....	65
<i>BRUNO MAIA HALLEY</i> .....	65
A TRANSFORMAÇÃO DAS IDENTIDADES DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS A PARTIR DO TURISMO DE ALTO PADRÃO DA PRAIA DO FORTE/BA.....	82
<i>DARCILEY GOMES DE OLIVEIRA</i> .....	82
<i>IVANA SOUSA MARQUES</i> .....	82
<i>JANAÍNA BARBOSA DA SILVA</i> .....	82
TERRITÓRIO DA COMUNIDADE TRAVESTI NO CENTRO DE TERESINA-PI.....	101
<i>THIAGO EMANOEL VASCONCELOS DE ARAÚJO</i> .....	101
<i>MARIANA COSTA VIEIRA</i> .....	101
PERCURSOS CULTURAIS PERIFÉRICOS E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: AS EXPERIÊNCIAS DA UFCG E APONTAMENTOS PARA RENOVAÇÃO DA LEITURA ESPACIAL.....	115
<i>THIAGO ROMEU</i> .....	115
<i>BISMARCK FERNANDES GOMES DA SILVA</i> .....	115
<i>DAYENE ALBINO DOS SANTOS</i> .....	115
RITMO DAS ÁGUAS MOLDANDO MODOS DE VIDA: DESCRIÇÃO DAS PAISAGENS POTIGUARA.....	130
<i>THIAGO ROMEU et al</i> .....	130
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ESCOLARES A LUZ DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS.....	150
<i>JORDANIA LIMA BALBINO</i> .....	150

## EDITORIAL

A revista *Paisagens & Geografias* tem se consolidado como um importante canal de divulgação dos diálogos, pesquisas e atividades científicas que a Unidade Acadêmica de Geografia (UAG/CH) da UFCG têm produzido ou se envolvido. Por isso, é com grande prazer que trazemos para o público acadêmico a presente edição.

Resultado do I Colóquio do Laboratório de Estudos sobre Política, Território e Cultura (LEPolitTC), realizado em novembro de 2018, este número marca o início da divulgação dos diálogos que pesquisadores da Geografia da UFCG, tanto professores quanto estudantes, vêm travando em torno de temas vinculados à dimensão simbólico/existencial da vida, tendo nos lugares subalternos seu lócus de emissão discursiva. Lugares estes que denotam não só o aspecto literal, isto é, o sentido geográfico, quanto o lugar enquanto *posição de sujeito*. Demarcar esta diferença de sentidos é importante para evidenciar e realçar a cultura como elemento central das descrições e análises aqui contidas, mas também o papel político que o espaço tem enquanto recorte material da vida humana.

A presente edição se inicia com importantes textos de pesquisadores extramuros, ou seja, colegas que têm produzido reflexões fora do ambiente da UFCG, mas que encontraram nas discussões propostas pelo colóquio em Campina Grande diálogos que ultrapassam os limites da Geografia. Cabe destacar, no entanto, os relevantes trabalhos de estudantes e professores locais. O texto de **Elias Lopes de Lima** é um necessário convite a pensar o sujeito enquanto elemento-chave para a compreensão do espaço. Considerando os sujeitos como produtores espaciais, o texto de **Suana Silva** aponta o papel dos sujeitos pescadores como construtores de territórios tradicionais na sua relação com a natureza. O trabalho de **Fábio de Melo** e **Bruno Halley** surpreende por apresentar a dinâmica do espaço de um cemitério em Recife como um campo de tensões e produção de território e territorialidade. A pesquisa de **Roberta Kelly da Silva** e **Daniele da Silva** trata das relações terra-água que configuram o bairro do Coque no Recife, mostrando que as vivências esturarinhas são ricas oportunidades geográficas. **Thiago Araújo**, por sua vez, descreve os territórios da prostituição travesti em Teresina.

No campo dos trabalhos domésticos à UFCG, há que se considerar primeiramente o trabalho de **Darciley Oliveira**, **Ivana Marques** e **Janaína Barbosa** apontam as transformações nas identidades das populações tradicionais na Praia do Forte, mudanças que se devem ao poder do capital imobiliário destinado ao turismo de luxo. Além deles, **Thiago Romeu**, **Bismark da Silva** e

**Daiyene dos Santos** elaboraram um dossiê das produções na área de Geografia Cultural e Ensino, apresentadas no âmbito da UFCG – Campus Campina Grande, desde seus primeiros trabalhos aos mais recentes, concluindo que há uma pujante produção, resultado do interesse renovado em questões que mesclam espaço e cultura. Como relato “etnogeográfico”, o grupo do LEPoliTC elaborou um texto que descreve e analisa panoramicamente as terras indígenas Potiguara, a partir de três estudos de campo, dando um caráter conclusivo a primeira pesquisa do grupo. E, finalmente, o trabalho de **Jordânia Balbino** que, desde seu lócus acadêmico como pedagoga, descreve relações interpessoais na escola sob a ótica dos conceitos geográficos.

Esperamos que a leitura seja tanto prazerosa quanto estimulante a novos e experientes pesquisadores que almejem buscar este pujante campo de análise que são as discussões que mesclam Geografia e a cultura.

Campina Grande, 30 de outubro de 2019,

Thiago Romeu de Souza – Coordenador do Evento.